PCMG apresenta planejamento integrado para o Carnaval

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), juntamente às outras forças de segurança, apresentou, nesta quarta-feira (12), o planejamento a ser executado em Minas Gerais para o Carnaval deste ano. O objetivo das ações estratégicas é garantir a segurança dos foliões e da população em geral durante este período festivo, de forma integrada entre os órgãos de segurança.

O Coordenador de Operações da Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária (SIPJ) da PCMG, Delegado Aloísio Daniel Fagundes, explica que uma das atuações da Polícia Civil é trabalhar para melhorar o atendimento aos cidadãos, tornando mais célere as respostas nas delegacias de plantões, tanto da capital quanto do interior. “Para isso, efetivamos o reforço nas unidades onde identificamos maior recorrência de crimes no período do Carnaval”, explicou o Delegado, ao acrescentar que mais de 70 Delegacias Regionais da Polícia Civil contarão com plantão para recebimento de ocorrências. “O efetivo de Belo Horizonte será de 78 delegados, 193 escrivães e 348 investigadores. Já no interior, serão 335 delegados, 335 escrivães e 670 investigadores, detalhou Fagundes.

Além disso, o Coordenador de Operações da SIPJ também destaca o aprimoramento das atividades investigativas da Polícia Judiciária, a fim de evitar a recorrência de crimes que demandam esforço conjunto das forças de segurança, como furtos e roubos de celulares, uma das modalidades mais recorrentes nos eventos de Carnaval. Por isso, o Superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Leandro Almeida, reforça que é necessário evitar que o crime aconteça, mas, caso aconteça, as forças de segurança estarão disponíveis para atender às vítimas.

Leandro Almeida explica que haverá centros integrados de comando e controle móveis, disponíveis para atender e orientar os cidadãos em casos de furtos e roubos de celulares. “O bloqueio dos celulares poderá ser realizado imediatamente junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pela Central de Bloqueio de Celulares”, destacou. Esses centros móveis também irão colaborar na segurança da população, pois contarão com estrutura diferenciada. “Eles possuem câmeras com zoom de até seis quilômetros, reconhecimento facial, sistemas de acesso a todas as instituições e órgãos que compõem as estruturas”, detalhou o Superintendente.

A estrutura móvel faz parte do conjunto composto por câmeras e sistemas integrados de órgãos federais, estaduais e municipais de diversas áreas, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), que receberá o direcionamento das ações integradas para o Carnaval. Além dos centros integrados de comando e controle móveis, o CICC também contará com sala de operações e gabinete de crise.

Planejamento da PCMG para o Carnaval 2020 em BH

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) apresentou, nesta terça-feira (11), o planejamento com as ações de segurança definidas pela instituição para o Carnaval deste ano na capital. A entrevista aconteceu durante evento realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e contou com a participação de representantes de várias instituições. A expectativa é de que o número de turistas aumente 18%, em relação ao que foi registrado em 2019.

De acordo com o Chefe do 1º Departamento de Polícia Civil, Delegado-Geral Wagner Sales, a PCMG irá desenvolver diversas ações diferenciadas para atender a população da cidade, assim como aos turistas que irão passar o Carnaval na capital mineira.

“Devido ao crescimento do número de foliões a cada ano em Belo Horizonte, iremos reforçar nossos atendimentos. Será realizado um reforço de policiais nas Delegacias de Plantão, na Delegacia Adida ao Juizado Especial Criminal, na Delegacia de Plantão Especializada em Atendimento à Mulher e no Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA), inclusive com a atuação de escrivães e delegados que estão no curso de formação da Acadepol”, afirmou o Delegado-Geral.

Ainda conforme Sales, a Delegacia Móvel da PCMG ficará todos os dias na Praça da Estação para atendimento e registro de ocorrências. Também serão utilizados drones para o monitoramento em locais de grande aglomeração. “Vamos atuar em diversas frentes, com agentes infiltrados nos blocos e nas ruas, para o combate ao crime de furtos de celulares, a venda de bebidas alcoólicas para menores de idade, e o combate à violência contra mulher como, por exemplo, em casos de importunação sexual, entre outros”, finalizou.